

Nordeste terá secretário-geral

“A redenção do Nordeste, a curto prazo, é a algaroba”, afirmou, ontem, o suplente de deputado federal e fazendeiro José Inácio da Silva, indicado para ser o secretário-geral adjunto do Ministério da Agricultura para o Nordeste, cargo cuja criação foi anunciada ontem pelo novo ministro da Agricultura, Nestor Jost. Ao anunciar a criação do cargo, Jost precisou recorrer a um papel para se lembrar do nome de Silva, que lhe foi indicado pelo governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares, atendendo aos interesses da campanha do ministro Mário Andreazza, do Interior, para a Presidência da República.

A secretaria-geral adjunta para o Nordeste funcionará em Recife, reduzido de outro presidenciável, o senador e ex-governador de Pernambuco, Marco Maciel, cuja composição futura com o vice-presidente Aureliano Chaves é considerada bastante provável. José Inácio da Silva obteve bastante sucesso com culturas irrigadas no Nordeste, em suas fazendas localizadas em Camalau, na Paraíba, e afirmou, para surpresa dos jornalistas, que a algaroba, uma planta xerófila, leguminosa, pode salvar o Nordeste com seus frutos, que podem substituir quase integralmente o milho na pecuária, suinocultura e avicultura.

Politicamente o futuro secretário-geral adjunto se alinha com a corrente andreazzista e afirmou que, se pudesse votar, votaria no ministro do Interior para suceder o presidente Figueiredo.